

FORMAÇÃO DOS PROFESSORES EM EDUCAÇÃO FÍSICA: PRÁTICAS DE GÊNERO E SEXUALIDADE¹

Maria Clara Graziotti Louzada,

Centro de Educação e Desportos. Universidade Federal do Espírito Santo (CEFD/UFES)

Ileana Wenez,

Centro de Educação e Desportos. Universidade Federal do Espírito Santo (CEFD/UFES)

RESUMO

PALAVRAS-CHAVES: Formação; Educação Física Escolar; Gênero;

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Esta pesquisa tem por objetivo realizar a análise de documentos regulatórios de Formações Continuidas (FC) de professores da rede pública de cidades da Grande Vitória/ES no que tange a existência ou não das temáticas de gênero e sexualidade.

Entendemos que a Educação Física (EF) tradicionalista tem se expressado na escola não somente por meio de uma abordagem técnico-esportivista, mas também com uma visão sexista, heteronormativa e segregadora (GOELLNER, 2010; JACO, ALTMAN; 2017; WENETZ, 2012). Identificamos a existência homogênea de uma concepção biologicistas de gênero nas escolas; gênero, ao contrário, deve ser entendido como construção cultural (SCOTT, 1995). Na EF estes preconceitos e diferenças se tornam latentes por se tratar de uma disciplina que preconiza o corpo (ALTMANN, 2015). Frente a esse cenário problemático, surge o desafio de entender se e como essas questões estão expressas nos documentos que regulam a FC de professores de EF.

METODOLOGIA

Realizamos uma revisão bibliográfica com a temática gênero e FC docente em EF (2005 - 2020). Após a primeiro levantamento selecionamos 12 trabalhos. Ademais, selecionamos

¹ O trabalho conta com apoio de Bolsa de Iniciação Científica do CNPq.

sete documentos² fornecidos pelas Secretarias Municipais de Educação e da SEDU³ (FLICK, 2013).

RESULTADOS

Analisada a existência ou não das temáticas, elencamos dois eixos de caracterização:

- 1) Gênero e/ou sexualidade (G/S) sendo tratados como fundamentação teórica do documento e
- 2) Aplicação das temáticas G/S na prática. Os municípios que abarcam em seus documentos de FC foram: Vitória e Serra. Já Guarapari, Vila Velha e Viana só corresponderam ao eixo 1. O documento fornecido por Cariacica compreende ambos, porém são as Diretrizes Curriculares. Já a SEDU não apresenta nenhum trecho que aborda as temáticas pesquisadas em seus documentos fornecidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observamos que apesar dos municípios citarem por vezes a temática gênero e sexualidade, ainda estão aquém da profundidade que o tema necessita. Ao constatarmos que somente duas cidades, Vitória e Serra, puseram na prática ações que envolvam gênero e sexualidade em suas FC, percebemos que são poucas as cidades em que a política de FC abrange esse tema. Entendemos que uma política de FC de professores de EF que aborde as temáticas de gênero e sexualidade pode contribuir para a desconstrução do machismo, sexismo e heteronormatividade nos ensinamentos escolares na EF.

REFERÊNCIAS

- ALTMANN, H. **Educação física escolar**: relações de gênero em jogo. São Paulo, 2015.
- FLICK, U. **Introdução a metodologia de pesquisa – Um guia para iniciantes**. Porto Alegre: Editora Penso. 2013.

² Cariacica, as Diretrizes Curriculares; Guarapari, a Proposta Curricular das Escolas Municipais de Guarapari/ES Elaboração 2012-2014; Vitória, Relatório de Gestão 2013-2016 da Gerência de FC e Desenvolvimento em Educação GFDE, a Prévia do Relatório de Gestão SEME 2017 e o Relatório de Gestão SEME 2018; Vila Velha apresentou a Lei Complementar Nº 019, de 04 de novembro de 2011; Viana o Relatório Final da Gerência de FC e Avaliação Educacional; Serra, Quadro Representativo de FC por Ação - 2013, Relatório de FC – 2013, Documento/Projeção de uma Política de FC dos Profissionais de Educação do Município de Serra, Relatório das Ações 2014, Relatório das Ações 2015, 2016, 2017, 2018.

³ SEDU: Secretaria de Estado da Educação.

GOELLNER, S. V. A educação dos corpos, do gênero e da sexualidade e o reconhecimento da diversidade. **Cadernos de FC RBCE**. p.71-83, 2010.

JACO, J. F.; ALTMANN; H. **Significados e expectativas de gênero: olhares sobre a participação nas aulas de educação física**. Educação em Foco. Juiz de Fora, p.1-26, 2017.

SCOTT, J. W. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Educação & Realidade**, Porto Alegre. p. 71-99, 1995.

WENETZ, I. **Presentes na escola e ausentes na rua: brincadeiras de crianças marcadas pelo gênero e pela sexualidade**. Tese (Doutorado em Ciências do Movimento Humano) – Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano, Escola de Educação Física, UFRGS, Porto Alegre, 2012.